

ESTUDO NACIONAL DE CADA CEM MIL HABITANTES DO MUNICÍPIO, 97 TÊM CHANCE ESTATÍSTICA DE SER ASSASSINADOS EM UM ANO, SEGUNDO PESQUISA

# Serra lidera ranking das 20 cidades mais perigosas do país

**Cariacica, Vila Velha e Vitória** também compõem a lista dos municípios mais violentos

100 mil. A média nacional é de 35,52. Os outros municípios capixabas que constam na lista

também têm taxas altas: em Cariacica, o risco de ser assassinado atinge 91,99 habitantes

em cada 100 mil; em Vila Velha, 69,31; e em Vitória, 54,99. Para construir o índice que

mede o risco de assassinatos, os pesquisadores do Ipea cruzaram dados do Censo 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com os últimos registros de óbitos do Ministério da Saúde.

Há, ainda, a transição da criminalidade, que pode migrar de uma região a outra”, avalia o professor de Filosofia da Ufes Pedro José Bussinger.

Para o economista Daniel Cerqueira, um dos autores do estudo do Ipea, “as pessoas tendem a procurar um culpado, polícia, renda ou desemprego, mas há um processo socioeconômico alimentando essa espiral”, disse à revista *Época*.

Dessa forma, verificaram que, em 95% dos casos, a vulnerabilidade social explicava as altas taxas de assassinato. Segundo a pesquisa, são nas cidades com maiores desigualdades sociais, com mais crianças fora da escola, mais mães adolescentes e onde moradores têm as piores condições de moradia que está o maior risco.

**Dor.** Quem já sentiu na pele a dor da violência não se surpreende com a pesquisa. “Perdi meus dois filhos - Mardeividi Santiago dos Santos, 16, e Antônio Marcos Santiago dos Santos, 14 - assassinados no ano passado. Sei que a violência por aqui é uma das maiores do país, mas não saio daqui porque o que perdi minha maior riqueza: meus filhos.” Mardeividi e Antônio foram mortos a tiros em Planalto Serrano, na Serra, em 17 de agosto. Até hoje, segundo a mãe, o crime não foi solucionado. “Nem quero saber quem os matou, nada os trará de volta”, frisou.

O fator histórico pode ajudar a explicar por que cidades como Vitória, Cariacica, Serra e Vila Velha, que concentram a maior parte da população do Estado, se enquadram nesta situação. “Estamos vivendo em municípios que adquiriram condições de vida urbana nos últimos 30 anos. A Serra, por exemplo, até a década de 70, era uma grande zona rural. Nessa transição, foram se intensificando as desigualdades, ocorreram migrações em massa, o que também provocou a desestruturação das famílias.

## RISCO DE HOMICÍDIO - EM 100 MIL HABITANTES

### AS MAIS VIOLENTAS

Posição	Cidades	Risco
1º	Serra	97,62
2º	Olinda (PE)	95,29
3º	Cariacica	91,99
4º	Jaboatão dos Guararapes (PE)	88,35
5º	Diadema (SP)	73,15
6º	Duque de Caxias (RJ)	69,62
7º	Vila Velha	69,31
8º	Nova Iguaçu (RJ)	68,54
9º	S. João de Meriti (RJ)	67,65
10º	Recife (PE)	66,38
11º	Belford Roxo (RJ)	65,20
12º	Betim (MG)	64,02
13º	Itaquaquecetuba (SP)	63,08
14º	Contagem (MG)	62,12
15º	Osasco (SP)	59,86
16º	Vitória (ES)	54,99
17º	Guarulhos (SP)	54,07
18º	Maceió (AL)	51,14
19º	Porto Velho (RO)	49,89
20º	Carapicuíba (SP)	48,88

### AS MAIS SEGURAS

Posição	Cidades	Risco
1º	Maringá (PR)	7,94
2º	Joinville (SC)	8,03
3º	Juiz de Fora (MG)	8,16
4º	Pelotas (RS)	8,72
5º	Franca (SP)	8,83
6º	Petrópolis (RJ)	13,21
7º	Montes Claros (MG)	13,58
8º	S. José do Rio Preto (SP)	14,37
9º	Bauru (SP)	15,27
10º	Uberlândia (MG)	15,27
11º	Ribeirão Preto (SP)	16,43
12º	Caxias do Sul (RS)	18,20
13º	Jundiaí (SP)	18,41
14º	Natal (RN)	18,59
15º	Anápolis (GO)	19,25
16º	Piracicaba (SP)	20,39
17º	Palmas (TO)	21,05
18º	Santos (SP)	21,10
19º	Ponta Grossa (PR)	24,06
20º	Teresina (PI)	24,21

Fonte: Ipea

A Serra é a cidade mais perigosa para se viver no Brasil, de acordo com uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgada pela revista *Época* desta semana. E não é a única do Espírito Santo a compor o ranking: Cariacica está em terceiro lugar; Vila Velha, em sétimo; e Vitória em 16º.

O critério utilizado pelos pesquisadores foi a taxa de homicídios a cada cem mil habitantes dos municípios com mais de 300 mil moradores. Na Serra, de cada cem mil habitantes 97 têm chance estatística de ser assassinados em um ano. Esse risco é 12 vezes maior que em Maringá, Paraná, a cidade considerada pela pesquisa como a mais segura no país. Lá, essa relação cai para 7,94 por